



.ARTIGOS

AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA?

» MAURÍCIO PITTA – promotor de Justiça e Professor da UFAL.

Não dá para não começar este artigo senão com um “não”, advérbio que significa negação. E por que? Porque vou falar de Argentina e Venezuela, dois países que apostam no “não” como política de governo e desenvolvimento. Escolheram o “não” para a eficiência, o “não” ao progresso, o “não” à liberdade de expressão e o “não” à decência do governar.

A Argentina padece dos Kirchner há mais de uma década e desde então só se tem notícia de escândalos, desvios de verbas públicas, ataques à imprensa, economia declinante, suspeitas de conchavos com grupos terroristas que mataram centenas de pessoas e recentemente o assassinato do Promotor que ousou denunciar tal conexão. Vai de mal a pior e olha que o país é rico em petróleo, trigo e gado.

A Venezuela se enredou por um caminho amargo e tenebroso onde a democra-

cia já não mais existe (só para quem acredita em conto de fadas). Instalou-se um quadro de autoritarismo populista incompetente e, ao que consta, extremamente corrupto, capaz de rivalizar com o hermanos do sul. Como oposição não é permitida (só se for em silêncio) e o judiciário e o MP não existem como instituições livres, as prisões arbitrárias de opositores se sucedem como forma de tentar esconder a própria incompetência diante do caos econômico e financeiro instalado. O líder da oposição está preso há mais de um ano sem qualquer acusação formal que mereça credibilidade e agora prenderam também o prefeito da Capital, Caracas, sob a acusação de golpismo e sem nenhuma ordem judicial... Mas também para que, se o judiciário é apenas uma extensão do Palácio de Miraflores?

Na verdade, o tal bolivarismo não existe, nunca existiu, apenas fez e faz de conta. Temos, isto sim, um grupo que tomou conta do Estado utilizando-se de medidas populistas irresponsáveis e que agora estão cobrando a sua conta. Resultado, um país rico em petróleo e de gente pobre, cada vez mais pobre e miserável, com índices de violência assustadores e sempre crescentes. O discurso do presidente Maduro não muda, é o mesmo do falecido Chaves e a culpa de todos os males é sempre dos americanos.

Triste e vergonhoso o silêncio e a conivência do governo brasileiro. Porém, como se pode exigir de um governo que nunca ouve, nunca vê e nunca sabe de nada? Talvez a culpa disso tudo seja do ex-presidente FHC! Por essas e outras, estas sim, são as verdadeiras e dissecadas veias abertas da América Latina.